



SERVIÇOS DE DESPORTO;
PAVILÃO DESPORTIVO;
PISCINA, BIBLIOTECA;
ESPAÇO INTERNET;
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Exmos. Senhores:

Presidente da ASSEMBLEIA MUNICIPAL

e

Membros da ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signature in blue ink, with a circled number '1' above it.

Para efeitos da alínea c) do n.º 2 do art.º 64º da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, submete-se à aprovação de V. Exas. os documentos previsionais da Câmara Municipal de Nelas para o ano 2012, que se consubstanciam nas GRANDES OPÇÕES DO PLANO e no ORÇAMENTO. Estes documentos previsionais foram elaborados de acordo com os princípios e regras orçamentais definidos no POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro.



SERVIÇOS DE DESPORTO,
PAVILÃO DESPORTIVO,
PISCINAS, BIBLIOTECA,
ESPACO INTERNET,
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

O mapa das Grandes Opções do Plano (GOP) integra o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e as Actividades Mais Relevantes (AMR), onde estão expressas as linhas de desenvolvimento estratégico da autarquia local, com os objectivos que o integram, que de seguida se apresentam, bem como as respectivas dotações financeiras para o ano 2012:

Código	Designação das rubricas	Valor	Total por função	%
1	Funções gerais		1.654.275	
1.1.1	Administração Geral	1.520.599		10,10%
1.2.0	Segurança e ordem públicas	1.500		0,01%
1.2.1	Protecção civil e luta contra incêndios	132.176		0,88%
2	Funções sociais		8.129.042	
2.1.0	Educação			
2.1.1	Ensino não superior	2.667.235		17,72%
2.1.2	Serviços auxiliares de ensino	645.281		4,29%
2.2.1	Serviços individuais de Saúde	181.500		1,21%
2.3.0	Segurança e acção sociais			
2.3.1	Segurança social	520.300		3,46%
2.3.2	Acção Social	203.429		1,35%
2.4.0	Habituação e serviços colectivos			
2.4.1	Habituação	20.550		0,14%
2.4.2	Ordenamento do território	292.930		1,95%
2.4.3	Saneamento	115.555		0,77%
2.4.4	Abastecimento de água	1.297.697		8,62%
2.4.5	Resíduos sólidos	1.250.000		8,30%
2.4.6	Prot.melo ambiente e conserv.natureza	199.167		1,32%
2.5.0	Serv.culturais recreativos e religiosos			
2.5.1	Cultura	295.616		1,96%
2.5.2	Desporto, recreio e lazer	439.782		2,92%
2.5.3	Outras actividades cívicas e religiosas			0,00%
3	Funções económicas		4.238.991	
3.1.0	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça			
3.2.0	Indústria e energia	1.190.100		7,91%
3.3.0	Transportes e comunicações			
3.3.1	Transportes rodoviários	2.890.176		19,20%
3.4.0	Comércio e turismo			
3.4.1	Mercados e feiras	81.033		0,54%
3.4.2	Turismo	77.682		0,52%
4	Outras funções		1.031.500	
4.1.0	Operações da dívida autárquica	721.500		4,79%
4.3.0	Diversas não especificadas	310.000		2,06%
	Total das despesas	15.053.808	15.053.808	100,00%



SERVIÇOS DE DESPORTO,
PAVILÃO DESPORTIVO,
PISCINAS, BIBLIOTECA,
ESPAÇO INTERNET,
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

3
4
[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Este documento permite-nos aferir significativamente o modo como se irá desenvolver a actividade municipal no próximo ano económico de 2012.

A conjuntura económica e financeira global, com óbvios reflexos na economia nacional, coloca um grande volume de pressão sobre o orçamento municipal. A política imposta pelo poder central, que teve início já em 2010, de proceder a cortes significativos nas transferências do orçamento de Estado para as autarquias locais, associada ao abrandamento da economia, levando a diminuições muito substanciais ao nível das receitas próprias, nomeadamente nas rubricas de Taxas e licenças, IMT e, principalmente, na Derrama, forçam a que a política orçamental da autarquia tenha de sofrer constrangimentos importantes.

É, apesar das dificuldades reconhecidas, com uma atitude criteriosa e rigorosa na gestão municipal que se apresenta esta ferramenta de combate ao ambiente social difícil e de estímulo à actividade económica local e regional, fruto do investimento nas infra-estruturas e nos serviços prestados à nossa comunidade, prossequindo os superiores objectivos do desenvolvimento sustentado e da coesão social.

Encontram-se em curso, em fases distintas, vários projectos feitos aprovar pelo município, no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional, projectos cujas fases de execução vão desde a fase de elaboração de candidaturas, ou de cadernos de encargos, até aos mais avançados que se encontram na fase final de execução financeira, aguardando o desbloqueamento de verbas por parte da entidade gestora do maisCentro, como é o caso do Centro Escolar de Nelas.

Os investimentos na Educação, dando forma à prioridade da qualificação, há muito assumida por este executivo, plasmam-se no Centro Escolar de Nelas, já em funcionamento e recentemente inaugurado, com muito brilho, por S.Excia. o Sr Presidente da República Portuguesa. Nesta matéria importa referir o grande esforço imposto pelas competências transferidas do Estado para a Autarquia, como o fornecimento de refeições, dos transportes escolares, do programa da distribuição da fruta ao 1º CEB ou a CAF do pré-escolar, as Actividades de Enriquecimento Curricular no 1º CEB, entre outras, que têm sido assegurados pelo esforço do Orçamento Municipal, uma vez que a transferência das competências não foi acompanhada por uma transferência financeira em valor suficiente para a autarquia, facto particularmente relevante nas competências adquiridas há mais tempo, sendo que, por exemplo no caso das AEC's, os interesses financeiros da autarquia foram devidamente assegurados.



SERVIÇOS DE DESPORTO,
PAVILÃO DESPORTIVO,
PIECELAS, BIBLIOTECA,
ESPAÇO INTERNET,
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Handwritten signature

3
5
Handwritten marks and signatures

Ainda nesta matéria e, com a abertura do Centro Escolar de Nelas, ficaram por várias freguesias do concelho, edifícios escolares sem actividade lectiva para os quais urge encontrar solução, por forma a evitar que se transformem em espaços abandonados ou simples sorvedouros de recursos municipais sem qualquer utilidade, esse trabalho está já em fase de execução, contando-se para tal com a estreita colaboração dos Srs Presidentes de Junta de Freguesia.

Em matéria de transferência de competências para os municípios tem, também, que se considerar as questões da saúde e da acção social. Áreas onde já se tem vindo a desenvolver um trabalho e investimento meritórios e que nos irão merecer ainda igual ou maior atenção.

Neste sentido, de reforço da componente social, vai continuar-se a dar todo o apoio necessário, como é público e notório, para a construção e ampliação das infra-estruturas de IPSS do concelho, em diferentes freguesias, que têm conseguido ver aprovadas as suas candidaturas a fundos comunitários. Sendo claro o estado avançado das obras, nomeadamente em Vilar Seco e Canas de Senhorim.

A nível económico, ganha particular importância o volume de investimento nas Zonas Industriais do Concelho, seja pela aquisição de terrenos, seja pela preparação dos mesmos ou pela criação de infra-estruturas que se consideram básicas para o bom funcionamento de qualquer zona de implantação industrial que se considere moderna e que eram tantas vezes esquecidas. Este trabalho é efectuado no âmbito de um trabalho, menos visível e não quantificável, de prospecção permanente junto de potenciais investidores, no sentido de captar investimentos produtivos, que permitam manter o nível de desenvolvimento concelhio e o elevado valor de empregabilidade que aqui se verifica.

Os desideratos da melhoria das condições de segurança rodoviária e das condições de circulação e acessibilidade, são basilares na estratégia de aproveitamento da localização geográfica do nosso concelho. A conclusão da variante à Vila de Nelas (com a construção da ligação da Rotunda das Eiras à ex-EN 234) e a requalificação da 1ª fase, mantêm-se como prioridade que muito poderá contribuir para um aumento da segurança rodoviária e para uma melhoria dos acessos às zonas industriais do Concelho, ao mesmo tempo que ficam lançadas as premissas de acessibilidade aos futuros traçados do IC 12 e IC 37. Estas obras em fase muito avançada de execução farão de Nelas uma vila mais segura e amigável para os residentes e, bem assim, melhoram significativamente a competitividade do tecido económico local.



Atendendo ao nível de execução atingido, estarão os municípios Integrantes da CIM Dão-Lafões, em condições de concorrer com outros projectos à bolsa de mérito regional, aguardando-se neste momento que a direcção do maisCentro, defina planos cronológicos, condições de elegibilidade dos projectos e critérios de avaliação dos mesmos. Entre os projectos prontos e que se prevê venham a poder ser candidatados, destaca para a Rede Viária interna de Canas de Senhorim.

Apesar de ser uma das maiores necessidades do concelho, a rede de saneamento básico, ficará sujeita a intervenções de pequeno montante, uma vez que deixou de ser elxo prioritário do Quadro Comunitário em vigor, tendo, todas as tentativas do município de financiar com fundos comunitários as obras de vulto de que o concelho necessita, esbarrado no facto de estas áreas de acção terem sido consideradas essenciais nos II e III Quadros Comunitários de Apoio, que terminaram em 2005 e cujas oportunidades não terão sido aproveitadas pela autarquia.

Ao nível do mapa de pessoal, somos confrontados com a impossibilidade de abertura de procedimentos concursais, plasmada no orçamento de Estado a vigorar para o ano de 2011 e que encontrará paralelo em normas do orçamento de Estado actualmente em discussão na Assembleia da República. Junte-se a isto a actual conjuntura económica e as dificuldades financeiras, causadas por diversos motivos já referidos neste documento e, perceber-se-á que não resta qualquer solução ao município que não seja a redução do número dos seus colaboradores, numa perspectiva de preparação da autarquia para os anos difíceis que, seguramente, afectarão a totalidade dos municípios do país. Apesar disso conta o município com a colaboração de todos os funcionários para, como sempre fizeram, se poder garantir que os serviços prestados aos munícipes, não sejam postos em causa, nem quantitativa, nem qualitativamente.

Não sendo exaustivo, este preâmbulo esclarece alguns aspectos que os números não deixam antever a extensão da intervenção e bondade de intenção do Município na defesa dos Interesses da Comunidade.



SERVIÇOS DE DESPORTO,
PAVILÃO DESPORTIVO,
PISCINAS, BIBLIOTECA,
CAFÉ-INTERNET,
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS.

Feder

ORÇAMENTO

Receitas

Para o ano de 2012 estima-se que o total das receitas atinja 15.053.808,00 €, valor abaixo do orçamentado no ano anterior.

Despesas

A composição das despesas correntes é também semelhante à do ano anterior, destacando-se a relevância das despesas com o pessoal e a aquisição de bens e serviços que representam cerca de 75% deste tipo de despesa.

As despesas de capital representam cerca de 37% do total das despesas previstas da autarquia, sendo a sua quase totalidade respeitante a Aquisição de Bens de Capital.

Na base do exposto, apresenta-se a proposta de **Grandes Opções do Plano e Orçamento do Município de Nelas para o ano económico de 2012**, que se sujeita à superior apreciação e bom julgamento de V. Exas., para efeitos da competente e indispensável aprovação.

Nelas, 24 de Novembro de 2011

Dance Feder
Henrique Antunes
Hugo Antunes
Hugo Antunes
f f f f

6